



**I n s t i t u t o d e P e s q u i s a e P l a
n e j a m e n t o U r b a n o e R e
g i o n a l**

U n i v e r s i d a d e F e d e r a l d o R
i o d e J a n e i r o



UFRJ

Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PPG-PUR)

Disciplina: **Metodologia Científica**

Turma: Mestrado 2021 – 30 alunos – 1º bimestre letivo

Código: PRU703

Carga Horária: 27 horas

Docente: ALEX MAGALHÃES

Período de oferta: 11/05 a 06/07/2021 (09 semanas – 09 aulas)

Horário: 3ªs feiras, de 09h às 12h, via *Google Meet*.

Ementa oficial

- A disciplina parte do pressuposto que na atividade de pesquisa, entendida como prática social e histórica, o sujeito do conhecimento é da mesma natureza que o objeto. A partir desse pressuposto, ela visa apresentar a reflexão sobre os métodos científicos e debater criticamente a sua aplicação à compreensão de fenômenos territoriais, notadamente os urbanos e regionais.

Apresentação

O presente curso decorre diretamente das reflexões desenvolvidas pelo docente ao longo dos últimos 10 anos, nos quais atuou como credenciado no corpo permanente do PUR, período em que esteve envolvido em tarefas de orientação de monografias, dissertações e teses, além da participação em bancas examinadoras, e da produção própria de livros, artigos, esnassios, etc. Dessa forma, nessa disciplina busca-se organizar e sistematizar as reflexões proporcionadas pelas referidas experiências, articulando-as com uma determinada seleção da bibliografia especializada na reflexão metodológica, com a qual docente vem trabalhando, aliada a outros trabalhos que conduzam a essa reflexão, muito embora voltados a questões específicas de planejamento urbano.

Objetivos

- Propiciar aos estudantes iniciantes de estudos de mestrado em PUR uma determinada aproximação (que, estima-se não seja a primeira, tendo em vista o perfil da turma) àquilo que poderia ser definido como a **problemática metodológica** envolvida no trabalho científico ou, ainda, como a **essencial dimensão metodológica** deste mesmo trabalho;
- Favorecer a compreensão, apropriação e aplicação do ferramental metodológico ao longo das atividades de pesquisa a serem desenvolvidas no curso de Mestrado.

Referenciais didático-pedagógicos (incluindo os de avaliação e atribuição de conceito)

- A disciplina trabalha com uma concepção pluralista a respeito do conhecimento, reconhecendo a dialética que envolve a multiplicidade de saberes socialmente construídos e buscando afastar-se de concepções que atribuam ao saber científico uma espécie de monopólio cognitivo ou de uma verdade superior a todas as demais matrizes. Ao lado disso, reconhece também a pluralidade interna às próprias ciências, de maneira a buscar ter em conta as distintas epistemes que convivem em seu interior.

- As aulas e os temas e questões nelas debatidos são encarados como pontos de partida da reflexão metodológica, não como ponto de chegada da mesma, de modo que a disciplina propõe um conjunto de aberturas e estímulos para essa reflexão, a serem desenvolvidos ao longo do mestrado, nas múltiplas atividades em que este se decompõe.
- A bibliografia selecionada *a priori* para leitura e debate nas aulas apoia-se, sobretudo, em autores e obras consideradas clássicas no campo da teoria social e que buscaram enfrentar problemas de cunho epistemológico e metodológico. Foram organizados/as em sessões nas quais se buscará olhar em particular para o repertório de determinado autor, a fim de que cada um deles seja melhor compreendido em suas potencialidades e limites, conferindo certa unidade à reflexão proposta em cada sessão. Ao lado disso, busca equilibrar obras de cunho introdutório com outras de maior densidade, a fim de lidar com a diversidade de formações, perfis pessoais e profissionais, e estágios de envolvimento acadêmico, de que se compõe uma turma de 30 discentes. Busca-se, por fim, trazer à disciplina alguma literatura que aproxime a reflexão metodológica da problemática urbana, de maneira a exercitar a estruturação dessa reflexão no interior do campo disciplinar em que buscamos nos inserir. De modo complementar, outras obras poderão ser acrescentadas ao longo das aulas, compondo uma relação bibliográfica mais ampla, construída de modo incremental. A proposta bibliográfica – e do próprio curso, de modo geral – portanto, não surge, de antemão, “*pronta e acabada*”.
- Um aspecto essencial da dinâmica da disciplina consistirá no desenvolvimento de exercícios com caráter de experimentação / aplicação / prática das noções abordadas nas aulas desde um ponto de vista conceitual / especulativo.
- Assim, o **1º trabalho da disciplina** consistirá em exercício de fazer a crítica da própria proposta de pesquisa e dissertação de mestrado, apresentada para o processo seletivo, à luz do quadro teórico fornecido pela disciplina. Não se trata, nesse momento, de reescrever a proposta, mas sim de fazer uma análise crítica dela, num exercício de distanciamento e desnaturalização em relação a ela (Ana Clara Torres Ribeiro diria *estranhamento*), bem como apropriação da bibliografia da disciplina, aplicando-a como referência teórica de um exercício de análise e crítica de uma proposta de pesquisa – se quisermos, de autoanálise e autocrítica. Esta análise não é de molde a **descartar** a proposta produzida, mas sim de **desenvolver a reflexividade** (Bourdieu) a respeito dela, amparado nas premissas metodológicas que a disciplina pretende oferecer. Ou seja, trata-se de fazer da disciplina não apenas um espaço para leitura, fichamento e discussão de textos (que são atividades importantíssimas!), mas de tentar ir um pouco além disso, indagando o que cada um dos textos lidos leva

cada um(a) a questionar a sua própria formulação de uma proposta de pesquisa. É fazer das perspectivas da bibliografia estudada um ponto de partida para a desejada reflexão metodológica que deve estar por trás de qualquer propósito científico.

- O **2º trabalho da disciplina** consistirá num outro tipo de apropriação da bibliografia, a fim de favorecer o desenvolvimento de múltiplas habilidades, com a devida ancoragem metodológica. Nesse caso, trata-se de tomar a bibliografia do curso como instrumento para se pensar em novas possibilidades, isto é, como inspiração para a formulação de novas propostas de pesquisa, vale dizer, um exercício de caráter propositivo. A questão central a ser respondida nesse trabalho, será, portanto, como cada uma das ideias sustentadas na obra indicada como referência pode ser traduzida num projeto de pesquisa, expresso em termos metodologicamente fundados? Em termos bem simples, trata-se de formular proposições novas com base nas premissas colocadas na bibliografia estudada, e tendo por objeto um tema-eixo apresentado como relevante na obra de Ítalo Calvino. Assim como no 1º trabalho, não se trata aqui de produzir um projeto, mas apenas de esboçá-lo no que seriam as suas ideias centrais, em formato livre, sem necessidade de seguir a estrutura formal de um projeto, exercício que ficará reservado a futuras disciplinas do curso.
- Observe-se que nenhum dos dois trabalhos da disciplina consiste num artigo, *paper* ou outro trabalho do gênero, ou numa apresentação de pesquisa tal como a conhecemos tradicionalmente – e, de novo, não se está aqui a depreciar esse tipo de atividades, que possuem indiscutivelmente o seu lugar nos rituais acadêmicos, mas, sobretudo, estão sendo demarcadas as devidas distinções. Espera-se, portanto, que sejam produzidos escritos e falas com caráter de experiência – e/ou de experimentação – do material bibliográfico da disciplina.
- O Programa da disciplina está sujeito a ajustes e correções de rumo, ao longo de sua execução, a fim de potencializar o seu proveito para os discentes e de contemplar questões percebidas como relevantes. @s discentes são convidados a serem partes ativas nesse processo de refinamento contínuo da proposta da disciplina.

Conteúdo programático:

AULA / DATA	TEMA / QUESTÕES CENTRAIS DA AULA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
01 11/05	Apresentação do curso	
02 18/05	<ul style="list-style-type: none"> ● Recapituçando debates metodológicos clássicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ As ciências sociais e humanas ○ “O dado não é dado, mas sim construído”. ○ O problema do <i>real</i> e da <i>verdade</i> ○ Ideologia, neutralidade e objetividade 	<ul style="list-style-type: none"> ● DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1987, cap. 1 a 4, p. 13-76.
03 25/05	<ul style="list-style-type: none"> ● Explorando o repertório de Bourdieu: <ul style="list-style-type: none"> ○ O compromisso d@ cientista ○ O problema das prenoções. ○ @ cientista “juiz(a)” / julgador(a) dos processos sociais ○ A noção de vigilância epistemológica. 	<ul style="list-style-type: none"> ● BOURDIEU, Pierre e outros. Ofício de Sociólogo. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 9-97. ● _____. <i>A opinião pública não existe</i>. Les Temps Modernes, nº 318, jan., 1973. Disp. em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/50619/mod_resource/content/1/A_Opini%C3%A3o_P%C3%BAblica_N%C3%A3o_Existes_(Pierre_Bourdieu).pdf

<p>04 01/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Explorando o repertório Weberiano: <ul style="list-style-type: none"> ○ Ciência e senso comum. ○ As condições para o engajamento social d@ cientista enquanto tal. ○ <i>O tipo ideal</i> como articulação entre elas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Max Weber. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1999. ● Hector Saint-Pierre. Max Weber: entre a paixão e a razão. Campinas, UNICAMP, 2004.
<p>05 08/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Explorando o repertório de Durkheimiano: <ul style="list-style-type: none"> ○ Olhar para os fatos sociais enquanto coisa? ○ As dimensões objetiva e subjetiva da realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● DURKHEIM, Émile. O suicídio. Lisboa: Presença, 1996.
<p>06 15/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Explorando o repertório de Boaventura Santos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Uma proposta de renovação do paradigma científico para o séc. XXI. ○ Da crítica das práticas tradicionais às epistemologias do sul e à ecologia de saberes. ○ Ciências e outras formas de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo. Coimbra, Almedina, 2018, cap. 1 e 7. ● _____. Sociologia na primeira pessoa: fazendo pesquisa nas favelas do Rio de Janeiro. Revista da OAB, Brasília, Ano XX, v. XIX, nº 49, 1988, p. 39-79.

<p>07 22/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● As assim chamadas “ciências urbanas”: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual o seu lugar nos domínios científicos? ○ Ciência prática, teórico-prática, propositiva, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ● MOURA, Rosa. Como pensar o urbano na América do Sul? In: FREITAS-FIRKOWSKI, Olga L. C. e outros (org). Estudos urbanos comparados: oportunidades e desafios de pesquisa na América Latina. San Miguel: Universidad Nacional de Tucumán, 2016, p. 83-114. ● LEFEBVRE, Henri. A filosofia e a cidade. In: _____. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001. ● BENCHIMOL, Jaime L. A cidade pestilenta: a medicina social e o espaço urbano. In: _____. Pereira Passos: um Hausmann tropical. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1990, p. 112-123. ● BONDUKI, Nabil. <i>As mudanças que a pandemia gerou nas cidades vieram para ficar: entender o novo modo de vida que está surgindo é essencial para repensar as cidades do século 21.</i> Folha de São Paulo, 12/04/2021. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nabil-bonduki/2021/04/as-mudancas-que-a-pandemia-gerou-nas-cidades-vieram-para-ficar.shtml
<p>08 29/06</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● 1º Trabalho da disciplina: análise crítica da própria proposta de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ○ Individual ○ 50% da turma apresenta apenas por escrito (3 a 5p.) ○ 50% da turma apresenta apenas oralmente (10 min.) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todos os textos das sessões

09 06/07	<ul style="list-style-type: none">• 2º Trabalho da disciplina: elaboração de uma proposta de pesquisa a partir das cinco provocações / propostas de Ítalo Calvino<ul style="list-style-type: none">○ em grupos de 3 integrantes○ 5 grupos apresentam apenas por escrito (3 a 5p.)○ 5 grupos apresentam apenas oralmente (15 min.)○ Quem apresentou o 1º trabalho por escrito, apresenta o 2º oralmente (e vice-versa)	<ul style="list-style-type: none">• CALVINO, Ítalo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
-------------	---	--